



**Conselho Municipal de Saúde**  
**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO**  
**SECRETARIA DA SAÚDE**



**RESOLUÇÃO CMS 295, de 28 de maio de 2024.**

O Conselho Municipal de Saúde de Osasco, com base em suas atribuições conferidas pela Lei nº. 3969/05, em sua Reunião Ordinária Nº 338 realizada no dia 28 de maio de 2024.

**RESOLVE:**

- **Aprovar:** Prestação de Contas do 1º Quadrimestre de 2024.
- **Aprovar:** Regimento Interno da Rota dos Bandeirantes - Resolução Conjunta da RRAS 05 - nº 001/2024.
- **Aprovar:** Ata da Reunião Ordinária nº 337 de 25 de abril de 2024.

---

**ATA TRECENTÉSIMA TRIGÉSIMA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE OSASCO DO DIA VINTE E CINCO DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO.**

Ao vigésimo quinto dia do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro, às 09:10hs nove horas e dez minutos, na Sala do Conselho Municipal de Saúde, 480 Térreo – Osasco. A presidente Sílvia Regina Maciel Fonseca, dá início à reunião com quórum legal alcançado. Com a presença dos Conselheiros titulares abaixo relacionados, suplentes e convidados conforme lista de presença disponível no Conselho. A Presidente Sílvia cumprimenta a todos informando que já deu quórum pede que coloquem os celulares no modo vibra e avisa que os conselheiros Alfredo e Rejane estão chegando e ao chegarem sentarão à mesa; também se houver perguntas primeiro abre para o pleno e depois aos convidados, que hoje temos muitos presentes, como os conselheiros do CAPS Adulto. A secretária executiva Edna Brasil avisa que o pessoal que vai fazer a apresentação do Governo Aberto está a caminho e faz a leitura da convocação e pauta da reunião: **1º Ponto de Pauta:** Votação da Ata Ordinária 336ª do CMS; **2º Ponto de Pauta:** Apresentação sobre a 4ª Conferência Regional de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde – CGTES pelo Núcleo de Educação Permanente da Saúde – NEPS; **3º Ponto de Pauta:** Apresentação do Departamento de Governo Aberto e Fortalecimento da Cidadania; **4º Ponto de Pauta:** Informes. Passamos para o **1º Ponto de Pauta:** Votação da Ata Ordinária 336ª onde a presidente pergunta se todos receberam a ata por e-mail ou WhatsApp, colocando em votação nominal e a Ata 336ª é aprovada por 10 votos e 01 abstenção do conselheiro Josmar dando o informe que não recebeu a ata, mas a secretária executiva Edna Brasil diz que a ata foi enviada para todos os conselheiros e que ele verifique sua caixa de entrada do e-mail. Passamos para o **2º Ponto de Pauta:** Apresentação sobre a 4ª Conferência Regional de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde – CGTES pelo Núcleo de Educação Permanente da Saúde – NEPS onde as funcionárias do NEPS Kátia e Talita explanam como será a Conferência, mas antes a Kátia fala do trabalho sobre a Formação dos Conselheiros que aconteceu no CMS e nos territórios que foi apresentado no Congresso do Conselho Estadual dos Secretários de Saúde de São Paulo – COSEMS, esse movimento foi de aproximação entre o CMS e a Educação Permanente e foram apresentados outros trabalho, cada um no seu formato. A pauta hoje é para falar sobre a 4ª Conferência Nacional que cujo tema é: Democracia, Trabalho e Educação na Saúde para o Desenvolvimento – Gente que faz o SUS Acontecer. Nossa participação social, trabalhadores, a gente que faz isso acontecer, a Kátia explica que já tivemos outras três conferências e a terceira aconteceu em 2006 que tem esse nome, mas se discute que o trabalhador de saúde não é recurso e sim força de trabalho, são pessoas pensando antes e que podem contribuir para a construção do SUS. A temática foi, trabalhadores de saúde e a saúde de todos os brasileiros. Práticas de trabalho, de gestão, de formação e de participação. Participação de quem? Da comunidade, participação social.



## Conselho Municipal de Saúde

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO  
SECRETARIA DA SAÚDE



Trazer e dar visibilidade àquilo que trabalhadores e trabalhadoras desde a suspensão, para garantir o direito do seu trabalho, para garantir o direito de atender as necessidades da população. A conferência está proposta em três (03) Eixos, no eixo um (01) podemos discutir democracia, controle social e o desafio da equidade na gestão participativa do trabalho e da educação em saúde. Quais são os temas prioritários desse eixo, que vão estar divididos em 4 sub eixos. São Desenvolvimento participativo, democracia e equidade na saúde, relações de trabalho em saúde e educação em saúde. O eixo dois (02) trabalho digno, decente, seguro, humanizado, equânime e democrático no SUS. Uma agenda estratégica para o futuro do Brasil em relação a isso, em relação ao SUS, então, a ideia neste eixo é discutir a política de educação permanente, o dimensionamento da força de trabalho, atenção integral à saúde e segurança do trabalhador, a precarização do trabalho na saúde, a regulação da formação dos novos profissionais da saúde na carreira SUS, e isso vai se encaminhando para garantir o direito do seu trabalho e na carreira SUS e como é que isso vai se encaminhando nos próximos anos? No terceiro (03) eixo tem educação para o desenvolvimento do trabalho, na produção da saúde e do cuidado das pessoas que fazem o SUS acontecer. A saúde da democracia para a democracia da saúde. Eixos prioritários, educação permanente o entendimento de que a rede SUS é uma rede escola e tem uma implicação na formação de novos profissionais para garantir o próprio SUS é a questão do ensino, da pesquisa, da cooperação e do trabalho, como é que isso se integra a educação popular em saúde? Como é que estamos fazendo educação popular em saúde? Como é que estamos indo para os territórios? Como é que esse isso está indo para os territórios? Construir critérios de avaliação das carreiras na saúde. Como é que se mobiliza os estudantes, né? Os futuros profissionais da saúde, os futuros trabalhadores da saúde. A esse processo do SUS, que não inclui só saber fazer procedimento, mas que inclui discutir com a população, conhecer o território. E com isso, residências em saúde, mestrado e doutorado em saúde como ferramenta de melhoria dos processos de cuidado e não à discussão sobre os cursos de saúde na modalidade a distância. Quais são os movimentos? Desde que houve chamamento do Conselho Nacional de saúde? Primeiro movimento foi conselhos municipais e grupos técnicos de educação permanente receberam o chamamento do conselho nacional. Isso foi no início de fevereiro, lá no dia 22 de fevereiro houve uma reunião entre o NEPS e algumas pessoas do CMS, a Sílvia e a Edna onde discutimos como vamos fazer e por onde vamos começar. Enquanto educação permanente, a gente levou a discussão para o grupo técnico regional de educação permanente, que compreende sete (07) municípios. A primeira reunião foi dia 12 de março, que a reunião ordinária desse grupo técnico para discutir a viabilidade de se pensar uma plenária regional. Lembrem-se que toda conferência nacional tem algo que começa no município, região, estado para chegar na nacional. Então a gente tinha que pensar aqui no município, na região, como é que a gente ia avançar e em primeiro de abril, houve uma manifestação favorável dos 7 municípios, considerando os grupos de educação permanente em saúde, para se consolidar uma plenária regional. Foi feito um chamamento pela Secretaria de estado da saúde no dia 2 de abril, para se discutir a conferência estadual e depois, dia 9 de abril, para se discutir a distribuição de vagas para a conferência estadual e o próprio regulamento da estadual. Estiveram presentes nessas 2 reuniões a Talita e a Edna Brasil que podem dar informes no decorrer da reunião. A quarta conferência estadual foi republicado regulamento no dia 16 de abril e isso foi informado e construído em 2 reuniões on-line de 2 e 9 de abril, que elas participaram, onde ficou definido que 50% do total das vagas para a conferência estadual seriam destinados para o grupo um, 30% para o grupo 2 e 20% para o grupo 3. Onde o grupo um, são os municípios grandes e onde está Osasco, o grupo 2 são os municípios de médio porte e o grupo 3 são os municípios pequenos com menos de 100.000 mil habitantes. Na etapa macrorregional que Osasco irá participar, conta com 38 municípios que é a divisão do estado que compreende 5 regiões de saúde. Nós somos da



## Conselho Municipal de Saúde

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO  
SECRETARIA DA SAÚDE



RAS5, onde participam esses 38 municípios. Tem algumas questões do regulamento, o não preenchimento de vaga pelo município para a etapa macrorregional será substituído dentro da própria região, não preenchimento de vaga pelo município nas etapas estadual e nacional, serão chamados os suplentes e assim na Estadual e Nacional, as vagas foram distribuídas por grupos. No grupo um estão os municípios acima de 300.000 mil habitantes e dentre os 38 municípios da grande São Paulo que compõem a RAS5, 11 municípios têm mais de 300.000 mil habitantes e Osasco é um deles e para a conferência estadual, a gente está dentro do grupo um, que vai levar 22 representantes e Osasco para estadual terá 02 vagas, 01 trabalhador e 01 usuário. A macrorregional, vai ser uma conferência online e o grupo um terá 33 vagas, ou seja, da passagem da macrorregional para estadual, o grupo um diminui 10 vagas, entenderam? Então a gente tem que ir para macrorregional online 33 vagas. Sendo que nesse grupo um a estamos com os municípios de Barueri e Carapicuíba, que compõem a nossa região dos 7; já os municípios, Itapevi, Jandira, Santana de Parnaíba, estão no grupo 2 e o município de Pirapora está no grupo 3, que é o município bem pequenininho aqui que compõem a Rota dos Bandeirantes com a gente. Para macrorregional, Osasco teria 3 vagas, 01 de usuário, 01 de trabalhador e 01 de gestor, na Macrorregional são 03 vagas e na Estadual são 02 vagas. A Rota dos Bandeirantes são 7 municípios e terão 16 vagas no total para macrorregional cada, a rota estará representada com 16 pessoas lá; a proposta que está em discussão é por que a plenária regional? Porque é uma ação colaborativa, onde a gente pode trocar experiências com pessoas desses outros municípios e ter a possibilidade de um financiamento coletivo. A construção de um regulamento coletivo é de corresponsabilidade dos 7 municípios que vai aproximando e fortalecendo essa rede de rota dos Bandeirantes. Na plenária regional foi discutida e aprovada em Câmara técnica dia 23 de abril, onde fechou uma data de 6 de junho, em Barueri. Nesta plenária regional, obrigatoriamente tem que ter representantes dos 7 municípios. Nesta plenária regional, há uma Comissão organizadora, relatoria e apoio; onde tem uma discussão que vem da Conferência Nacional, que é pensar sempre nos grupos prioritários, que são pessoas com deficiência, a população negra, as pessoas LGBTQIA+ e as populações quilombolas, onde houver. Estamos chamando vocês para pensar, para poder levar para a reunião do dia 29 qual é a posição deste conselho e essa é uma tarefa para os 7 municípios; onde a proposta é que a gente faça uma Plenária Regional. Nessa plenária regional tenha 104 vagas divididas também por critério populacional e Osasco é o maior município de rota que teria 40 vagas na plenária regional, dividida, de forma paritária, 20 vagas para usuários, 10 para trabalhadores e 10 para gestores. No dia 29 teremos essa reunião e levaremos esta proposta da plenária regional. O prazo que o conselho nacional nos deu nos deu é elas devem acontecer até 30 de junho, na verdade até o dia 20, porque a gente tem até o dia 30 para enviar o relatório final. As etapas estaduais do Distrito Federal e as etapas das conferências livres podem acontecer até 30 de agosto e a nacional será realizada em Brasília, portanto, ela será presencial e acontecerá entre os dias 10 e 13 de dezembro. Aí temos uma questão de como mobilizar a nossa população, os trabalhadores e os gestores. E a plenária municipal como, quando, onde e de que jeito faremos. Após explanação a secretária executiva faz inscrições dos conselheiros para perguntas e a conselheira Ariane pergunta de quanto em quanto tempo é feita essa conferência, porque a última foi feita em 2006, a Kátia responde que as conferências têm os seus prazos, que essa é uma conferência temática e houve uma interrupção onde estas conferências não teriam mais, mas com a reestruturação do Ministério da Saúde elas estão acontecendo. O conselheiro Josmar diz que depende da forma de governo e que esse governo tem uma forma de trabalhar e é por isso que existe o conselho que juntos podemos buscar as melhorias. A conselheira Rosa pergunta se essa conferência é o mesmo formato da conferência nacional de saúde e a Kátia responde que já está criado os eixos e sub eixos para tirar as propostas dos municípios; essa conferência é do SUS para o SUS. O conselheiro



## Conselho Municipal de Saúde

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO  
SECRETARIA DA SAÚDE



Alfredo diz que se passou muito tempo entre 2006 até agora e passou a ter informações da saúde depois que se tornou conselheiro e temos que nos inteirar mais para dar informação para os municípios e cobrar mais. A conselheira Edna Brasil complementa a fala dizendo que se fosse pelo governo anterior não teria mais Conselhos e na mesa são 50% usuários que representam a população de Osasco e são estes que devem estar à frente, porque 25% são trabalhadores e 25% são gestão e a pergunta foi: onde, como e de que jeito faremos, pois se um município não participar nenhum participa e ela pergunta se já foi passado em todos os conselhos. A Kátia responde que saiu como tarefa para os representantes do NEPS fazerem esse movimento e no dia 29/04 vai ter essa reunião e vamos ter nesse panorama dos movimentos que foram feitos nos diferentes municípios e a Talita responde que esse conselho é o último, mas que a realidade da rota não pode ser perdida e a potencialidade do que vai ser discutida nessa etapa não pode ser perdida e sim fortalecida. A Kátia diz que são (02) duas frentes de trabalho e que a princípio temos 40 vagas, sendo 20 vagas para usuários, 10 vagas para trabalhadores, 10 vagas para gestores é desta plenária municipal que a gente tira aquelas pessoas para a etapa regional (Barueri). A conselheira Rosa sugere que seja híbrida se enviasse o link para participarem on-line. A conselheira Edna Brasil diz que poderíamos nos juntar aqui, marcar uma data chamar os conselheiros gestores, reservar um espaço em uma igreja, CEFOR ou Sala Osasco, como fizemos na capacitação, mas teríamos que ter uma data. Precisamos nos organizar para levarmos 40 delegados, articular para levar o nosso pessoal e articular com os conselhos da região. O conselheiro Toninho sugere que tire hoje na reunião uma Comissão para essa Conferência e a conselheira Edna Brasil lembra que a comissão tem que ter paridade e ter pelo menos quatro pessoas. A Kátia fala que teríamos o mês de maio para fazer a plenária que não precisa ser muito grande, mas tem que ter os 3 segmentos e não precisa ser dos conselhos locais, o chamamento é para a comunidade e seria bom já termos uma data. Os conselheiros votam para que seja no dia 16/05 das 08 às 12hs e os mesmos serão os multiplicadores das informações. A secretária executiva dá o informe se a nossa reunião ordinária pode ser em uma data posterior por ter como pauta Prestação de Contas e se a nossa reunião pode ser no dia 28/05 e o pleno concorda. A Kátia diz que se não conseguir um espaço da municipalidade, a educação permanente tem parcerias com as instituições formadoras que fazem estágio conosco, lembra suas redes escola, a gente tem estagiários, parcerias com algumas instituições que são do município. A presidente passa a palavra para a Carol que se apresenta como a diretora do Governo Aberto que faz parte da Secretaria de Planejamento e visa a participação social e se preocupa com o prazo que é muito curto e será um desafio para os usuários participarem no dia 06/06/2024, talvez um final de semana em que os usuários possam participar, por que elas trabalham em outro lugar. Ela se prontifica em ajudar na divulgação e colocando no site Participa Osasco, que é onde fica tudo sobre a participação social e ela também e deixa o material do “Contando as Contas – Orçamento em quadrinhos para distribuição. Fica a discussão de ser durante a semana a noite ou final de semana a tarde e o pleno faz votação do dia e horário; ficando para o dia 16/05/2024 das 08:00 às 12:00hs e também é formado a Comissão com os conselheiros Alfredo, Toninho, Jacksyara, Rejane e Edna Brasil. A Comissão formada decide que vão visitar os municípios da Rota dos Bandeirantes fortalecendo para que todos da Rota participem e tirem os nomes para participarem da macrorregional que será on-line e depois regional e estadual. A Kátia agradece pela participação. Passamos para o **3º Ponto de Pauta:** Apresentação do Departamento de Governo Aberto e Fortalecimento da Cidadania, onde a Carol fala que esse Departamento é onde a população junto com o governo faz as políticas públicas, participando em espaços e conselhos municipais, audiências e conferências; onde tudo é publicitado aberto e transparente. Ela fala que está se apresentando em todos os conselhos de Osasco e um dos trabalhos dela é fomentar os trabalhos dos conselhos, embora está corrido devido ao período



## Conselho Municipal de Saúde

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO  
SECRETARIA DA SAÚDE



eleitoral, mas fala que pode contar com a equipe dela e sabe quanto é difícil. Ela explana sobre a formação que o Governo Aberto proporcionou nos dias 10 e 11 de maio que vieram pessoas dos municípios e de todo Brasil; aproveita e agradece a participação do CMS, ela fala da cartilha do Orçamento, que é uma história em quadrinhos sobre orçamento de como a prefeitura gasta o dinheiro e temos duas leis importantes no município: Leis de Diretrizes Orçamentária – LDO e a Lei Orçamentária Anual – LOA e no dia 27/05 terá a Audiência Pública que provavelmente será a noite, dando oportunidade para a participação população. Ela também diz que tem um site na página da prefeitura de Osasco onde tem todas as informações sobre conselhos, audiências, conferências e todas as publicações do conselho de saúde. Ela deixa o endereço, convidando a todos para conhecer o espaço para um café e agradece a todos pela participação no CMS. O conselheiro e coordenador da Comissão de Emendas Parlamentar Josmar pede a fala pedindo que a conselheira gestora da UBS Getulino José Dias faça a leitura da ata e que isso já seria o exercício da participação do Governo Aberto e também a fala dos pacientes do CAPS Adulto. Nesse momento a presidente diz que todos terão fala e o conselheiro pede permissão para continuar com a fala e observa que tem pontos que devem ser melhorados, as pessoas presentes devem ser ouvidas e elas querem dar a sua contribuição. Ele diz que a pauta de hoje não foi apresentada de forma correta, ele diz que pediu um ponto de pauta na executiva que seria leitura do relatório da visita feita no CAPS e ela não está, por isso eles estão aqui. Nesse momento ele é informado que essa seria a próxima pauta e que na reunião executiva foi dado um horário para enviar o ponto de pauta e ele enviou depois do prazo. Ele diz que não foi informado, sobre a pauta do Governo Aberto, mas democracia é isso, ter diálogo, porque as pessoas se dedicam voluntariamente esperando serem acolhidos e respeitados e o que acontece nos conselhos é manipulação e falta de escuta. A reunião executiva era presencial, agora a pauta é colocada no grupo e também tem conselheiros que não pode se manifestar porque sofrem perseguição; o conselheiro Josmar diz que não vai mais se calar diante de tudo que vem observando, ele esteve na UPA e conciliou um conflito com as pessoas que estavam 6hs esperando, se reuniu com a gerência da Unidade e fez uma ligação viva voz falando o quanto ela foi irresponsável nos encaminhamentos, obrigando e colocando a paciente na sala de espera. Ele se desculpa à mesa do conselho e diz que o governo não vai mais o espremer no canto da parede fazendo-o se calar e sempre irá trazer demandas e espera receber a solução do governo. A secretária executiva Edna Brasil diz que temos uma comissão executiva e as reuniões não tem acontecido presencialmente devido alguns coordenadores estarem doentes e foi colocado no grupo pedidos de solicitação de pautas no prazo de até às 16hs e o conselheiro Josmar solicitou sim o ponto de pauta, mas chegou depois desse horário; ele também podia questionar no outro dia a falta da pauta dele e quanto a pauta do Governo Aberto, eles já tinham pedido, assim como o NEPS; o conselheiro Josmar já tinha pedido essa pauta na reunião anterior e tem vindo aqui todos as manhãs e não questionou, mas acho desnecessário ele deixar a Carol em pé ouvindo tudo isso, desrespeitando a comissão e as visitas fazendo essa lavagem de roupa suja. Lembrando também que todos sabem que para fazer tem ir no mínimo três conselheiros e o conselheiro Josmar está fazendo visitas sozinho ou com pessoas que não são conselheiros e aqui não chega nenhuma reclamação e nesse período eleitoral temos que ficar atentos a veracidade das denúncias. A presidente fala que as comissões são compostas pelos conselheiros e as visitas devem acontecer por eles e o conselheiro levou pessoas de fora para fazer essa visita e isso não caracteriza uma visita da comissão e serve para todos os coordenadores. Ela pede desculpa à Carol pelo atropelo da reunião e diz que conselho é isso e temos que ajudar. A conselheira Giovana pergunta se as atas vão ser colocados no Participa Osasco, que ela lê as atas de outros conselhos e todas estão no IOMO e a Carol diz que a proposta do site é facilitar a busca. A conselheira Rejane pergunta como o conselho participa do orçamento e ela responde que é



## Conselho Municipal de Saúde

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO  
SECRETARIA DA SAÚDE



através da Audiência Pública que será divulgado e aberto para perguntas. A conselheira Edna diz que o Conselho Municipal sempre teve uma página no IOMO, com informações das reuniões, conferências, fotos e agora não tem mais. A Carol diz que seria interessante todos os conselhos terem uma página no Participa com todos relatórios, atas e fotos; ela pede para reunir essas informações e enviar para ela. O conselheiro Toninho acha muito importante essa informação e um dos conselhos importante é o da Mulher e está tendo muito problema e também colocar o aumento do servidor na LDO, embora não é obrigatório. A presidente agradece a presença da Carol do Governo Aberto e o conselheiro e coordenador da Comissão de Emendas Parlamentar Josmar se desculpa com a mesma. **4º Ponto de Pauta:** Informes. A secretária Executiva Edna Brasil pede que os coordenadores das comissões se manifestassem, quanto a convocação, para não parecer que estamos colocando as coisas goela abaixo, porque não é a decisão de uma única pessoa e sim de um grupo. O conselheiro Alfredo diz que precisa fazer visitas, mas ele está com problema pessoal e o Sr. Zezinho está doente, mas na executiva ele sugeriu que fosse decidido pela maioria e estamos aqui para somar. A conselheira Giovana diz que no grupo da comissão executiva e peca por olhar rapidamente as mensagens e lá tem a Edna pedindo a pauta até 16hs e depois não tem mais nada, na verdade deveria ter continuado assunto. A presidente Sílvia passa a palavra aos convidados e com a fala o conselheiro gestor do CAPS Adulto Sr. Pedro dos Santos que está representando 1.500 pacientes do CAPS e diz que estão abandonados, lá está em reforma a mais de um ano e ninguém toma providências, está difícil se tratar lá, que ele é paciente e sabe falar, mas lá tem muitos que não sabem falar e reclamar e também pede por segurança à noite; que já foram assaltados duas vezes. A presidente sugere aos coordenadores que anotem todas as reclamações, subir e conversar com a gestão. A secretária executiva pede que eles enviem as atas para o CMS, porque não estamos recebendo e precisamos recebê-las para encaminhar para a gestão ficando oficializada. A palavra é passada para a conselheira Rita da UBS Gertulino e diz que está tentando uma reunião no conselho gestor, mas agradece a gestora da unidade que é muito participativa, que lá precisa de mais ACS, que lá tem 3 médicos da estratégia e alguns conselheiros gestores saíram, precisa aumentar o espaço físico e fica triste em saber que não vai ter mais psiquiatra. A conselheira Giovana diz que o Ministério da Saúde está com o novo modelo de atendimento; como o médico generalista e sim um clínico ou pediatra e até médico ginecologista. Passamos para a Dona Iza Bispo, paciente do CAPS que diz estar representando os pacientes do CAPS e que a reforma começou em maio de 2023 para ser entregue em janeiro de 2024, que foi para abril e agora maio, temos que nos deslocar do CAPS até o Centro Cultural Bortolosso e tem paciente que não estão bons mentalmente para atravessar a avenida ela já viu duas pessoas quase serem atropeladas. Não foram os pacientes que estragaram o CAPS, foi o tempo, lá está sem pintura, paredes rachadas; onde foi o dinheiro, porque o material está se estragando, o secretário de Obras já foi lá e não resolveu, tem dias que os funcionários da obra não vão e fica difícil para nós que tomamos remédio controlado ficar indo de lá para cá e não ter sala para nós; estamos pedindo socorro e queremos ir falar direto com o prefeito. A presidente diz que está sabendo da reforma, mas a ata tem que ser encaminhada para o conselho e não estamos recebendo, mas temos que acompanhar as reformas e darmos o parecer junto a comissão de Emenda Parlamentar. O conselheiro Alfredo diz que estamos aqui para cobrar as demandas e vamos encaminhar para a gestão, primeiro temos que saber do problema para depois reclamar. O conselheiro Josmar pede a fala e diz que depois das duas visitas a comissão de emenda parlamentar solicitou os processos dessa reforma e só conseguiu fazer a leitura de uma parte do volume I, que tem 211 páginas, por isso tudo o que vocês falarem em reunião lá, tem que ser protocolado aqui no conselho. Fazendo essa leitura eu vi que a obra foi contratada por (oito) 8 meses e depois passou para (doze) 12 meses e se passar desse prazo ele acredita que a empresa pagará ônus por isso. A presidente passa a fala para a paciente



## Conselho Municipal de Saúde

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO  
SECRETARIA DA SAÚDE



Luciene diz que já caiu lá, que os carros são perigosos, tem vazamentos lá, precisa continuar o tratamento e não tem como parar, que ela não tem acompanhante ficou fechada por 30 anos e não quer voltar; lá a obra não está funcionando e quando chove é pior. Fazemos reunião todo mês e já vai fazer um ano e nada muda, também poderia fazer uma passarela ali para atravessar e quando tem enchente ninguém consegue passar, estamos aqui em nome de muitos que não sabem falar, ela diz que tem convulsão e não pode andar sozinha, mas precisa de ajuda. A presidente diz aos conselheiros que deu para perceber a angústia e a dor dela é a nossa dor e não é fácil, mas vamos lutar para ajudar vocês e vamos lá fazer outra visita. A conselheira Giovana emocionada diz que parabeniza os pacientes e usuários do CAPS nunca viu isso no conselho e eles tem muitos problemas, que saúde mental todos sabem que não é fácil e todos estarem aqui lutando por benfeitorias (salva de palmas). O conselheiro Toninho diz que ele começou trabalhando no CAPS e essa luta é antiga e tinha uma Kombi 08 que era para levar os pacientes e o quanto a saúde mental é desprezada e naquele momento teve muitas denúncias, por isso parabenizo todos os pacientes do CAPS, que graças a eles hoje temos a redução da jornada de trabalho. O paciente Pedro pede ajuda para ir falar com prefeito, se preciso ele leva 1.000 pacientes. A presidente passa a palavra para Sra. Meiliane coordenador do Centro de Reabilitação - CER II AMME que gostaria de ter o entendimento sobre o Núcleo de Educação Permanente da Saúde – NEPS, que ela teve o conhecimento que eles encaminham estagiários e isso é muito bem-vindo para nós que temos projetos na instituição, mas tivemos informações que não podemos utilizar por somos da sociedade civil, mas está lá executando um serviço de convênio em um equipamento da saúde, onde prestamos conta e executamos relatórios, porém há uma parceria com as Universidades e contra partida, mas a nossa não se enquadra. Qual seria a maneira para fazermos parte dessa parceria, como por exemplo ter um ar condicionado para melhor atender nossa população e serem melhor assistidas. Não temos fonoaudiólogos, temos uma fila de 200 pacientes e gostaria de deixar pauta para uma próxima conversa para gente entender e alinhar um pouco esse serviço que é ofertado, que nós precisamos. A presidente diz que deve ser realizada uma fala com o NEPS e a Regulação de Vagas. O conselheiro Arnaldo diz que deve ter alguma questão legal do Poder Público que impeça fazer isso, provavelmente por não ser o equipamento gerido pela administração direta e sim um serviço que presta serviço à comunidade, mas acredita que é por conta de alguma legislação ou não esteja contemplado dentro do plano de trabalho da entidade. A conselheira Rejane diz que antes podia ter estagiários, hoje não pode mais, por que o NEPS acha ilegal, mas é um momento angustiante. Passamos para o **4º Ponto de Pauta:** Informes, onde o conselheiro Josmar agradece a todos presente e se desculpa pelo atropelo na fala feita no início da reunião e fala do grupo de comunicação do CMS é só figurativo, porque tudo que acontece na saúde do município não é compartilhado nesse grupo para compartilhar com a sociedade. O conselheiro Toninho cobra o Sr. Arnaldo que está faltando água de galão nas unidades de saúde e aqui no CMS também. A conselheira Rejane convida a todos para participar da palestra sobre o Autismo dia 29/04/2024 às 10hs na sede do AMME. O conselheiro Alfredo diz que as informações do CAPS estão chegando agora e como coordenador da Comissão de Acompanhamento do Conselho Gestor pede a participação de todos para voltar a fazer as visitas junto com a presidente. A conselheira Jacksyara também agradece a presença de todos e os convidam para voltar mais vezes, ela pergunta se a UBS do Rochdale está passando por alguma reforma e o conselheiro Arnaldo responde que desconhece; a convidada Carol diz que parece que roubaram os computadores de lá e a UBS ficou fechada. A conselheira Rosa diz que os munícipes perguntam quando vai ter a vacina do Covid e o Arnaldo responde que é um problema do Governo Federal sobre as vacinas Moderna e a Pfizer que precisa de licitação e o repasse da compra do Ministério da Saúde. A conselheira diz que como coordenadora da comissão de ética, precisamos ficar muito atento, pois estamos



## Conselho Municipal de Saúde

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO  
SECRETARIA DA SAÚDE



em período eleitoral, para não correremos o risco de deixar o conselho ser usado para a política partidária já senti movimentos de começar a surgir denúncias para colocar o conselho em evidência. Isso tem fundo partidário e a gente não pode permitir isso com a gente, porque é o nosso CPF, se der algo ruim. Segunda coisa, é com relação a presença dos atendidos e a reforma do CAPS, que é uma coisa que precisa ser fiscalizada, nós precisamos como conselho partir para cima da saúde mental do município, fora o prédio estamos com déficit de profissionais. A gente não tem uma rede ligada à saúde mental, eu enquanto profissional da saúde mental não tenho rede de apoio para ir para o trabalho que realizo e não sei para onde encaminhar, por exemplo, uma gestante que tem algum déficit cognitivo, que são 2 pessoas em risco, o bebê e a mãe. Então, precisamos fiscalizar, apoiar e formar uma rede de saúde mental no município. A conselheira Edna Brasil, sugere que chame a diretoria da Saúde Mental - CAPS para apresentar aqui na reunião uma pauta e pleno decide que seja na próxima reunião; ela também dá o informe que conforme a solicitação do conselheiro Alfredo o CMS recebeu a lista com a relação do Mais Médicos com os nomes dos médicos e a lotação de trabalho de cada um e peço que esse conselho se reúna mais e não só uma vez por mês, mas acho que temos que chamar uma reunião extraordinária para avançarmos. A presidente diz que vai chamar uma reunião com os coordenadores das comissões para avaliar os trabalhos. A convidada Sra. Doriete agradece o convite e fica feliz com o convite do Josmar e como faz parte da Associações de Moradores, lá tem muita coisa para fazer. Então tem muita procura de exames e cirurgias que demoram e nós corremos atrás. Eu venho aqui na Secretaria, vou nos postos de saúde, então eu vou até as coisas darem certo, tenho que procurar nossos amigos é como foi dito, temos que divulgar nos bairros e somar com vocês e isso é importante. A presidente agradece a presença de todos e pede para trabalharmos em equipe e que as demandas da Plenária de Saúde devem ser enviadas ao Conselho. As doze horas e vinte minutos, 12:20hs, a **Presidente Silvia Regina Maciel Fonseca**, agradece a participação de todos e declara encerrada a reunião. **Eu, Edna Maria Brasil**, redigi e lavrei a presente ata. Conselheiros titulares presentes na reunião:

- Kátia Sirlene Rodrigues da Silva
- Paulo Orestes Almeida
- Hilário Ribeiro de Oliveira
- Maria do Rosário Dias da Silva Duarte
- Giovana A. S. Cogo Rodrigues Andrade
- Josmar Rocha de Oliveira
- Silvia Regina Maciel Fonseca
- Arnaldo Luiz Barboza
- Antônio Rodrigues dos Santos
- Ariane Fuccilli
- Jacksyara de Souza Santos
- Alfredo Martins da Silva
- Rejane da Costa Oliveira
- Edna Maria Brasil